

SUPERESPORTES



Invasão da Rússia à Ucrânia provoca desdobramentos nas mais variadas competições: Copa e Liga dos Campeões têm repercussões

Impactos do conflito na bola

DANILO QUEIROZ

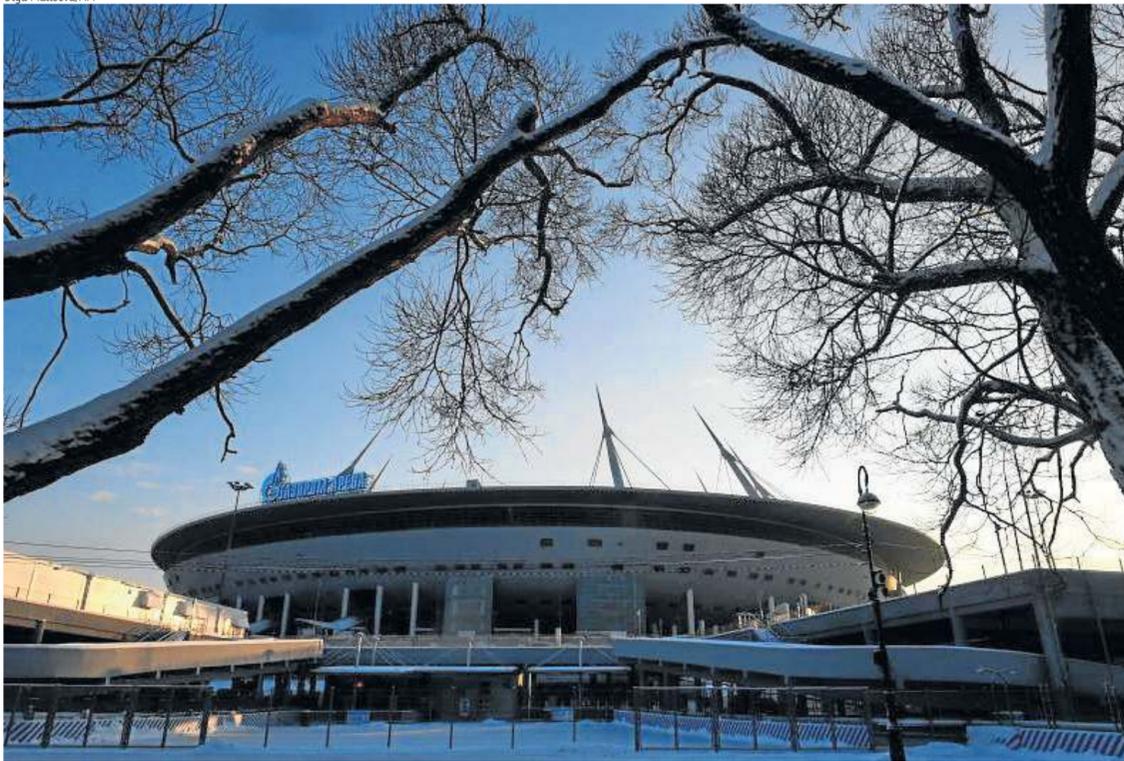
Em escala muito menor em meio ao iminente caos humanitário provocado pela invasão da Rússia ao território da Ucrânia, o esporte também registrou os primeiros impactos provocados pela guerra entre os dois países do Leste Europeu. O conflito armado, iniciado na madrugada de ontem, causou repercussões diretas em diversas competições esportivas, entre elas a repescagem da Copa do Mundo, a Liga dos Campeões e os torneios nacionais dos dois países. Acordos comerciais também ficam em risco.

Faltando pouco mais de um mês para o sorteio do Mundial de 2022, marcado para 1º de abril, o Catar convivia com dias mais tranquilos em relação à pandemia de covid-19. Porém, os desdobramentos do pior problema de saúde do século no mundo deram lugar a novas incertezas provocadas pela guerra envolvendo dois países da repescagem do torneio de seleções. Em chaves distintas, Ucrânia e Rússia buscam garantir lugar na Copa entre 24 e 29 de março. Os conflitos, porém, causaram impactos imediatos nas disputas.

No caminho da Rússia na chave B, Polônia, Suécia e República Tcheca solicitaram, em conjunto, a organização dos jogos fora do território russo. Nas semifinais, o duelo do país sede da Copa do Mundo de 2018 contra os poloneses está agendado para o Estádio Lujniki, em Moscou. Se avançar para a final contra suecos ou tchecos, a seleção do Leste Europeu teria o direito de jogar em casa. “A escalada militar traz sérias consequências e consideravelmente menos segurança para nossas seleções e delegações oficiais”, apontaram as federações. Uma sanção mais severa não parece ser opção.

Inicialmente, não há previsão de jogos das Eliminatórias na Ucrânia. Porém, a tensão do país com a Rússia deixa a

Olga Maltseva/AFP



Gazprom Arena, em São Petersburgo, seria a casa da final da Liga dos Campeões, em maio, mas deve perder partida na manhã de hoje

Fifa e a Uefa em alerta desde o confronto pela Crimeia, acentuado em 2014. Por motivos de segurança, desde então, não há cruzamento entre os países em sorteios. Na busca pela Copa, as seleções ficaram em potes diferentes. Com base no desempenho esportivo, houve uma única quebra e as nações se enfrentaram nas semifinais da Euro 2022 de futebol, em fevereiro, com vitória russa, por 3 x 2, em jogo onde os conflitos não entraram em quadra.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, disse estar “preocupado” com a situação “trágica e perturbadora” após o ataque e a intervenção militar russa na Ucrânia. O mandatário da entidade, porém, não abordou espe-

cificamente a questão das próximas partidas agendadas em território russo. “Fiquei chocado com o que vi. Estou preocupado com esta situação. A Fifa condena o uso da força pela Rússia. A violência nunca é uma solução. Pedimos a todos os atores que restaurem a paz por meio de um diálogo construtivo”, disse o líder ítalo-suíço em entrevista coletiva.

Em âmbito nacional, o Campeonato Ucraino foi o primeiro a sofrer impactos da guerra. Com a escalada russa no território do país, a organização suspendeu o torneio, que seria retomado hoje. “Devido à imposição da lei marcial na Ucrânia, a competição está suspensa”, anunciou a Premier League

Ucraniana (UPL). Trinta jogadores brasileiros atuam nos times da primeira divisão do país. A disputa na Rússia, que conta com cinco jogadores ucranianos, não sofreu impactos.

Champions em xeque

Marcada para 28 de maio em São Petersburgo, a final da Liga dos Campeões da Europa deve sair do território da Rússia. Ontem, a Uefa “condenou fortemente” o conflito armado iniciado pelos russos contra os ucranianos. Hoje, às 10h, uma reunião no comitê da entidade europeia deve confirmar a troca de sede da partida decisiva do principal torneio de clubes do continente. A possível mudan-

ça, porém, também impacta em interesses comerciais.

Uma das principais patrocinadoras da Uefa desde 2012, a Gazprom dá nome ao estádio de São Petersburgo, que deve perder a final. Há uma pressão do Parlamento Europeu para que o contrato entre as partes seja encerrado. Ontem, a empresa de energia da Rússia sofreu o primeiro impacto da invasão quando o Schalke 04, clube da segunda divisão do Campeonato Alemão, removeu a marca do espaço mais nobre de seu uniforme. “Tendo em vista os acontecimentos, desenvolvimento e deterioração dos últimos dias, o clube decidiu retirar a palavra de suas camisas”, informou, em comunicado.

» Outros esportes

A Rússia também deve perder competições esportivas marcadas para os próximos meses. O Ministério do Esporte da Polônia também sugeriu a retirada do país da organização do Mundial de Vôlei Masculino, que começa em 26 de agosto. A Euroliga de basquete anunciou, ainda, a suspensão de três partidas com equipes russas em sua 27ª rodada: Zenit x Barcelona, Baskonia x Unics Kazan e Bayern Munique x CSKA Moscou. Jogar na Ucrânia parece ainda mais complicado. A Federação Europeia de Handebol (EHF) decidiu realocar ou adiar as partidas que seriam disputadas em solo ucraniano pelas próximas quatro semanas.

O tamanho do caos

Copa do Mundo

Com a presença de Rússia e Ucrânia, a repescagem tem jogos marcados para o território russo. Polônia, Suécia e República Tcheca disseram que não jogam no Leste Europeu. Por segurança, a Uefa não cruzou os países em sorteios desde o conflito da Crimeia, em 2014.

Champions

A final do principal torneio do continente europeu está marcada para 28 de maio. Uma reunião, hoje, às 10h, deve sacramentar a transferência. A relação comercial da Uefa com a Gazprom fica estremeada. A empresa viu o Schalke 04 tirar a logo de suas camisas.

Suspensão do Ucraino

Torneio com maior número de brasileiros na Europa — 30 somente na primeira divisão do país —, o Campeonato Ucraino foi paralisado. O torneio russo retomado, hoje. Na Rússia, ainda não houve grande impacto na realização da competição nacional.

F1: pilotos e equipes reagem ao ataque

Os campeões mundiais de Fórmula 1 Max Verstappen e Sebastian Vettel não querem participar do Grande Prêmio da Rússia, previsto para o fim de semana de 23 a 25 setembro de 2022, após a invasão russa no território da Ucrânia. O circuito do país do Leste Europeu compõe o calendário mundial da categoria desde a temporada de 2014 e tem o inglês Lewis Hamilton como maior vencedor — cinco corridas.

Atual campeão do mundo, Verstappen, da Red Bull, endossou a iniciativa de boicote ao GP da Rússia, agendado para o circuito de Sochi, cidade-sede das Olimpíadas de Inverno de 2014. “Quando um país está em guerra, o correto é não correr lá, com certeza. Mas o que conta não é o que eu penso. Será decidido por todo o

KIRILL KUDRYAVTSEV



Verstappen, da Red Bull, defendeu boicote ao GP da Rússia, em Sochi

paddock”, salientou.

O alemão Sebastian Vettel, da Aston Martin, apoiou o pensamento do companheiro de pista.

“Acordei surpreso. É horrível ver o que está acontecendo. De minha parte, minha opinião é que não devo ir, não vou”, reagiu, em entre-

vista coletiva na Catalunha, onde acontecem as testes da pré-temporada de F1. “Acho que não seria bom ter uma corrida no país. Sinto muito pelas pessoas inocentes que perdem a vida, que morrem por razões estúpidas. Vamos falar sobre isso, mas já tomei minha decisão”, concluiu o piloto.

A escuderia americana Haas decidiu não usar as cores da bandeira russa, país de um dos seus pilotos e do patrocinador principal, a produtora e exportadora de fertilizantes de potássio Uralkali, durante o último dia de testes de pré-temporada no circuito de Montmeló, hoje. Na bateria, a equipe correrá utilizando a cor branca no lugar do azul, branco e vermelho. “Quanto ao piloto russo Nikita Mazepin, ele vai pilotar como planejado na sessão.”

COI acusa Moscou de violar acordo para trégua olímpica

O Comitê Olímpico Internacional (COI) acusou Moscou, ontem, de ter violado a trégua olímpica ao invadir a Ucrânia e anunciou sua disposição de oferecer assistência humanitária aos atletas ucranianos afetados pelo conflito armado. “O COI condena firmemente a violação da trégua olímpica por parte do governo russo”, afirmou em comunicado.

Ao mesmo tempo, o Comitê indicou que os 193 componentes da ONU adotaram uma resolução, em 2 de dezembro, que pede o respeito à trégua para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Pequim 2022, desde sete dias após o início até sete dias depois do encerramento das disputas na China.

“O presidente do COI, Thomas Bach, reitera hoje seu pedido de

paz lançado nos discursos proferidos nas cerimônias de abertura e de encerramento dos Jogos Olímpicos”, prosseguiu. O Comitê também expressou sua “profunda preocupação com a segurança da comunidade olímpica na Ucrânia”.

A organização estabeleceu um grupo de trabalho encarregado de acompanhar de perto a situação e de coordenar, na medida do possível, a assistência humanitária aos membros da comunidade olímpica na Ucrânia. Nas últimas edições dos Jogos (Tóquio-2020 e Pequim-2022), os atletas da Rússia não competiram sob as cores de sua bandeira por problemas sucessivos envolvendo doping em competidores. Com isso, eles participaram sob a alcunha do Comitê Olímpico Russo.

CBF

Ontem, a CBF teve um dia atribulado. Por 26 votos a zero, Rogério Caboclo foi punido, ontem, com mais 20 meses de suspensão, e, com isso, está afastado definitivamente do comando. Em Brasília, o STF entrevistou e determinou que a entidade nomeie interinamente seu diretor mais velho (Oswaldo Gentile, o Dino) para o comando.

CORITIBA

O Coritiba confirmou sua vaga na segunda fase da Copa do Brasil ao vencer, por 5 x 2, o Bahia de Feira de Santana, ontem, pela primeira fase da competição. O jogo foi realizado no gramado sintético da Arena Cajueiro. O São Paulo também avançou, porém, não marcou gols. O 0 x 0 com o Campinense fora de casa fez o tricolor passar pela vantagem do empate.

BAHIA

A delegação do Bahia sofreu um ataque com bomba, ontem, quando o ônibus do clube se dirigia à Arena Fonte Nova para enfrentar o Sampaio Corrêa pela Copa do Nordeste. O time informou que atletas ficaram feridos e o caso mais grave foi o do goleiro Danilo Fernandes, atingido por estilhaços no rosto. No campo, o tricolor venceu, por 2 x 0.

LIGA EUROPA

O Barcelona está classificado para as oitavas de final da Liga Europa. Ontem, o time catalão jogou bem e venceu o Napoli, por 4 x 2, e garantiu a continuidade na competição continental de segundo escalão da Europa. Os gols do time espanhol foram marcados por Piqué, Alba, Aubameyang e Frenkie de Jong. Insigne e Politano descontaram.

BRASÍLIA VÔLEI

O Brasília Vôlei não conseguiu engatar a segunda vitória seguida na Superliga Masculina. Ontem, o time candango recebeu o Blumenau-SC, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga, e acabou perdendo por 3 sets a 0, parciais de 22/25, 20/25 e 17/25. Com a derrota, o clube estacionou na 10ª posição e se afastou da briga pelos playoffs.

FEMININO

A CBF confirmou, ontem, as primeiras rodadas da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Representantes do Distrito Federal, o Real Brasília estreia contra o Santos, no Defelê, e o Cresspom debuta na elite diante do Internacional, em Porto Alegre. O encontro de candangos será somente na 14ª rodada.